

AUTÔMATO HUMANO (PARAFISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autômato humano* é a conscin escrava de algum tipo de automatismo excessivo na vida intrafísica dia a dia, capaz de diminuir ou paralisar o desenvolvimento pessoal e a consecução da própria programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *autômato* vem do idioma Latim, *automatus*, e este do idioma Grego, *autómatos*, “que se move por si próprio”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *humano* deriva também do idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do Homem; amável; benigno; bondoso; erudito; civilizado; instruído nas Humanidades”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Robô humano. 2. Homem-robô; mulher-robô. 3. Homem-máquina; mulher-máquina. 4. Conscin-robô.

Arcaísmologia. A *pessoa sistemática* era vocábulo muito empregado, até fins de 1960, no Interior do Brasil, para definir o autômato humano. Na Espanha, quem vivia antigamente qual autômato era chamado de *poste*.

Eufemismologia. O autômato humano não raramente se justifica ou é chamado de *pessoa muito ocupada*.

Neologia. As duas expressões compostas *miniautômato humano* e *megautômato humano* são neologismos técnicos da Parafisiologia.

Antonimologia: 1. Consciencióloga; conscienciólogo. 2. Conscin lúcida. 3. Ser desperto. 4. Androide; robô com forma humana (Robótica).

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Analogismo. O autômato humano é personalidade similar ao robô, mecanismo artificial, mecânico, elétrico e eletrônico da Robótica.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a robotização existencial (robéxis); o antiscernimento; os hábitos doentios; as rotinas inúteis; a vida humana sempre igual; o travão retransquista; a fixação psicofísica patológica; a antropolatria; a interiorose; o bairrismo; o monoideísmo; as dermatologias da consciência; a obsolescência; a autocastração; a autofossilização; a antiprospectiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia.

Enumerologia: a reciclagem autopensênica; a mudança de hábitos; as recins; a higidez autopensênica; as recéxis ininterruptas; a autossuperação das interprisões; a dinamização da aut-evolução.

Fobiologia: a neofobia; a criticofobia.

Holotecologia: a agrilhoteca; a fisiologoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Parafisiologia; a Parapatologia; a Nosologia; a Nosografia; a Perfilologia; a Consciencimetrologia; a Mesmexologia; a Mimeticologia; a Marasmologia; o Conservadorismo.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o autômato humano; o pré-serenão vulgar; o *workaholic*; o interiorota; o componente da massa humana impensante; o presidente-robô (títtere) .

Femininologia: a autômata humana; a pré-serenona vulgar; a *workaholic*; a interiorota; a componente da massa humana impensante .

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Robô sapiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*autômato humano = o fumante, ou dependente do tabaco, homem ou mulher, *chaminé humana* sempre igual há duas décadas; *mega*autômato humano = a pessoa com a vida pessoal, básica, sempre igual, sem maiores realizações evolutivas, há 3 décadas.

Caracterologia. Em face da *Robótica*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de robôs ou autômatos humanos quanto às expressões compostas, equivalentes, empregadas na vida, dia a dia, conforme a área de vivência das conscins:

1. **Robô existencial:** na Experimentologia ou na Autopesquisologia.
2. **Robô farmacológico:** na toxicomania ou na Farmacologia.
3. **Robô intrafísico:** na Intrafisiologia ou na Evoluciologia.
4. **Robô sapiens:** na Eletronótica ou na Ciência Convencional.
5. **Robô satisfeito:** na lavagem cerebral ou na Politicologia.
6. **Robô social:** na Conviviologia ou na Sociologia.
7. **Robô uniformizado:** no belicismo ou no Totalitarismo.

Explicitação. À luz da *Etologia*, o autômato humano não consegue esconder ou dissimular a própria conduta sempre explícita.

Assistência. Diante da *Assistenciologia*, o autômato humano em geral somente tem condições de receber a assistência inicial, mais imediata, da *tacon*, estando ainda distante dos esclarecimentos próprios do nível da tares.

Paroquialismo. Pela *Consciencimetrologia*, o autômato humano nasce e se desenvolve mais em função do paroquialismo ou *provincianismo* determinadores da visão curta e da mentalidade estreita da conscin, seja na zona rural, na cidade interiorana, na capital ou na megacidade (megalópole).

Vitimologia. Dentro da *Consciencioterapia*, o autômato humano é a pessoa mais suscetível de se tornar vítima na condição de satélite, *bucha* ou *carne tenra de canhão* dos assediadores intra e extrafísicos, caminhando, em certas circunstâncias, até para os casos de semipossessão e possessão interconsciencial franca.

Neofobismos. Em função da *Evoluciologia*, o autômato humano é caracterizado mais pelas neofobias, superstições pessoais e os *fanatismos* religiosos, políticos ou ideológicos específicos.

Idade. Neste caso, o autômato humano pode ser o homem ou a mulher onde a tendência à estratificação da autopenalização surge depois da meia-idade física.

Parapsicose. Conforme a *Extrafisiologia*, o autômato humano é, com toda a lógica, o candidato natural, dentre todas as conscins, homens e mulheres, para se tornar *consciex parapsicótica* pós-dessomática, não raro, energívora (consener) ou até paracomatosa, em determinado período de tempo da intermissão próxima.

Autorreações. De acordo com a *Holomaturologia*, o autômato humano pode ser caracterizado pela impossibilidade, inépcia ou impotência para executar ou apresentar *reações sadias* quanto à evolução consciencial, impraticáveis para si, ao modo destas 10 ações avançadas, dispostas na ordem alfabética:

01. **Autogescons:** as autogestações conscienciais; a megagescon.
02. **Hiperacuidade:** a Holomaturologia.
03. **Inteligência evolutiva:** IE; a Mentalsomatologia.
04. **Neofilia:** a Experimentologia; a Autopesquisologia.
05. **Policarmalidade:** a Policarmologia.
06. **Proéxis:** a programação existencial; a Proexologia.
07. **Tares:** a tarefa do esclarecimento; a minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.
08. **Teática:** a Teaticologia.
09. **Tenepes:** a tarefa energética pessoal diária; o Tenepessismo; a Interassistenciologia.
10. **Verbação:** a Verbaciologia.

Totalitarismo. No universo da *Intrafisicologia*, o autômato humano, em muitos casos, é mero produto da automimetividade quase forçada, imposta pela mesologia da *ditadura*, por exemplo, impingindo comportamentos-padrão, inculcações e condições pessoais privacionais, ou castrações severas, generalizadas, aos cidadãos e cidadãs, por intermédio da máquina bem engraxada da burocracia draconiana e onipresente do Estado.

Mitos. Quanto à *Para-Historiologia*, o autômato humano deriva dos *mitos arraigados* gerados por monoideísmos espúrios, fossilizadores da mentalidade da conscin acomodada pela *lei do menor esforço*, depois da crise de estafa mental.

Porão. Neste caso, a condição do autômato humano pode ser consequência das reações remanescentes, indignas, do porão consciencial na fase adulta da conscin.

Estigmatizações. Com base na *Pensenologia*, o autômato humano é a vítima, muitas vezes, do *holopensene grupal*, antigo e vigoroso, cultivando e mantendo estigmas grupocármicos castradores, fazendo a conscin gerar constantemente 3 categorias de autopensenes, no caso, patológicos, aqui listados na ordem alfabética:

1. **Circumpenses.** O pensamento dispersivo, com circunlóquios, de fuga da realidade, óbvia alienação intraconsciencial.
2. **Monopensenes.** As ideias fixas ou os monoideísmos fossilizadores.
3. **Repenses.** As ideias rotineiras ou vulgares repetidas *ad nauseam*, a batopensenidade.

Carências. No âmbito da *Psicossomatologia*, o autômato humano deriva da condição de *baixa autestima* e das carências multiformes da conscin suscetível e impressionável.

Autescravização. Na *Recexologia*, o autômato humano é o produto mórbido dos hábitos e rotinas autescravizantes, próprios da *pessoa solitária* ou do eunuco consciencial incapaz de executar a reciclagem existencial indispensável.

Identificação. Neste particular será sempre inteligente à conscin lúcida identificar e entender algum componente da própria família consanguínea, grupo de trabalho ou círculo social, a fim de não perder tempo com o derrotismo atravancador e, deste modo, poder viver melhor.

Lugar. O autômato humano não demonstra preferência de lugar ou posição para aparecer e enquistar, engessar e congelar tudo ao redor, com o holopensene pessoal influenciando no holopensene grupal.

Hipomnésia. Considerando a *Ressomatologia*, a condição do autômato humano é mantida pelo esquecimento somático ou hipomnésia intensa, provocada pelo funil restringidor do choque biológico da ressonância, quando a consciex perde temporariamente os cons magnos e se manifesta com *hipoacuidade* consciencial na condição de conscin.

Prisão. Perante a *Somatologia*, a criação do autômato humano decorre da manutenção instintiva do restringimento consciencial, ou da prisão ao próprio corpo humano, através de *cuidados excessivos* com o soma, monopolizadores da autopenalidade e do tempo da conscin.

Superfixação. Tal fato surge como consequência do excesso da fixação intrafísica da conscin ainda *trancada*, ou seja: incapaz de se projetar com lucidez para outra dimensão consciencial. A superfixação é a condição antípoda ao estado da consciência contínua.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autômato humano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
2. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
3. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
5. **Mesmémixis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
6. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
7. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.

SEGUNDO A PARASSOCIOLOGIA, O AUTÔMATO HUMANO É O COMPONENTE-PADRÃO DA MASSA HUMANA IMPENSANTE CAPAZ DE SUSTENTAR A ROBOTIZAÇÃO EXISTENCIAL DA SOCIN, QUANDO AINDA PATOLÓGICA.

Questionologia. Você ainda mantém algum vestígio da condição do autômato humano? Em qual área de manifestação consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 536 e 593.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 256, 396, 456 e 723.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 393.